## INTERNACIONAL

## Massacre no Nepal com 70 mortos

Os combates estão sendo travados entre rebeldes maoístas e forças de segurança do governo

ATMANDU, NEPAL – Combates entre rebeldes maoístas e forças de segurança deixaram pelo menos 70 mortos no fim de semana no Nepal, informaram ontem fontes oficiais. Os combates foram os mais sangrentos em meses no conflito que já dura sete anos.

No pior dos combates, as forças de segurança atacaram ontem um reduto rebelde no distrito de Dailekh, 360 quilômetros a oeste de Katmandu, matando 35 revolucionários, informou a Rádio Nepal.

Os combates começaram quando os rebeldes atacaram um posto de controle do Exército perto de Piyakolek, no mesmo distrito. As forças de segurança perseguiram os insurgentes até seu esconderijo. Em outro ataque ontem, os rebeldes emboscaram um veículo policial no leste do Nepal, matando 11 policiais e ferindo quatro outros. O veículo foi atacado com explosivos perto de Jaleshwor, 400 quilômetros a leste de Katmandu, capital do Nepal.

Outros 13 rebeldes foram mortos em dois combates distintos com os soldados, informaram funcionários do governo. No sábado, os soldados mataram 11 rebeldes, entre eles um comandante insurgente, em vários combates em todo o país.

Os rebeldes têm emboscado as forças de segurança, detonando bombas, seqüestrando pessoas e assaltando bancos desde que romperam um cessar-fogo e saíram das conversações de paz em agosto.



Musharraf escapou da morte durante atentado em Islamabad

## Presidente do Paquistão sofre atentado

ISLAMABAD, PAQUIS-TÃO – O presidente paquistanês, Pervez Musharraf, escapou ontem de uma tentativa de assassinato, quando uma bomba explodiu minutos após a passagem de seu comboio em uma estrada perto da capital, Islamabad.

A explosão danificou uma ponte em Rawalpindi, cerca de 15 quilômetros de Islamabad. De acordo com o ministro de Informação, Rashid Ahmed, Musharraf estava voltando do Aeroporto Internacional de Islamabad, perto de Rawalpindi, após uma visita à cidade de Karachi, sul do país.

Musharraf irritou os grupos militantes ao retirar o apoio do Paquistão ao deposto movimento afegão Taliban e apoiar a guerra liderada por Washington contra o terrorismo após os atentados de 11 de setembro de 2001 nos EUA.

No mês passado, Musharraf anunciou o banimento de seis grupos militantes islâmicos após os EUA reclamarem que eles haviam ressurgido sob novos nomes depois de eles terem sido proscritos um ano antes.

Os opositores do governo têm reclamado da posição do presidente.

